

**Ata da reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 20.10.2011.**

1 Aos 20 (vinte) dias do mês outubro do ano 2011 (dois mil e onze), às 14:00h (quatorze  
2 horas), reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da  
3 Bahia, em caráter extraordinário, no Salão Nobre do Palácio da Reitoria, sob a  
4 presidência da Magnífica Reitora, Professora **Dora Leal Rosa**, presentes os  
5 Conselheiros a seguir relacionados: **Luiz Rogério Bastos Leal** (Vice-Reitor), **Antonio**  
6 **Eduardo Mota Portela** (Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas), **Adésia Laborda**  
7 **Chenaud** (representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento), **Paulo Cezar**  
8 **Vilaça de Queiroz** (Pró-Reitor de Administração), **Dirceu Martins** (Pró-Reitor de  
9 Ações Afirmativas e Assistência Estudantil), **Sérgio Coelho Borges Farias** (IHAC),  
10 **Risonete Batista de Souza** (LET), **Lorene Louise Silva Pinto** (FMB), **José**  
11 **Vasconcelos Lima Oliveira** (MEV), **Celi Nelza Zulke Taffarel** (EDC), **Jorge**  
12 **Antonio Moreira da Silva** (BIO), **Naia Alban Suarez** (ARQ), **Antonio Marcos**  
13 **Chaves** (IPSI), **Eduardo Luiz Andrade Mota** (ISC), **Rosângela de Jesus** (NUT),  
14 **Maria Isabel Pereira Vianna** (ODO), **Daniel Marques da Silva** (TEA), **Ronaldo**  
15 **Montenegro Barbosa** (GEO), **Isaac Costa Lázaro** (MAT), **Arthur Matos Neto** (FIS),  
16 **Joseânia Miranda Freitas** (FFCH), **Maria Spínola Miranda** (FAR), **Rubens Ribeiro**  
17 **Gonçalves da Silva** (ICI), **Roaleno Amâncio Costa** (EBA), **Heinz Karl Schwebel**  
18 **(MUS)**, **Joana Angélica Guimarães da Luz** (ICADS), **Sudário de Aguiar Cunha**  
19 **(FCC)**, **Maria Thereza Barral Araújo** (ICS), **Maria de Lourdes Botelho Trino**  
20 **(QUI)**, **Leda Maria Muhana Iannitelli** (DAN), **Luís Edmundo Prado de Campos**  
21 **(ENG)**, **Cristina Maria Meira de Melo** (ENF), **Maria das Graças Reis Martins**  
22 (Presidente do Conselho Acadêmico de Ensino), os representantes dos servidores  
23 técnico-administrativos **Renato Jorge Pinto**, **Cássia Virgínia Maciel** e **Antonio**  
24 **Bomfim Moreira** e os representantes estudantis **Yasmin Ferraz**, **Tâmara Almeida**  
25 **Terço**, **Brisa Moura**, **Láisa Santos do Nascimento**, **Naiara Maria Neves**, **Gerson**  
26 **Oliveira Costa**, **Wanderson Pimenta Souza**, **Diego Marinho**, **Rinaldo de Castilho**  
27 **Rossi** e **Thalisson Maia Santana**. Havendo quorum, a **Senhora Presidente** declarou  
28 aberta a sessão e ingressou na Ordem do Dia, constituída de item exclusivo, referente a  
29 discussão acerca da **Assistência Estudantil na UFBA**, então passando a palavra ao  
30 Conselheiro **Dirceu Martins** para a realização de uma exposição sobre o assunto,  
31 efetivamente executada, com destaque para os seguintes itens por ele abordados: 1-  
32 PNAES – ANDIFES – Política de Estado - Assistência e Permanência Estudantil,  
33 critérios de seleção, recursos (aproximadamente 500 milhões de reais para o ano 2012),  
34 ações, desafios, sugestões; 2- Perfil sócio-econômico e cultural dos estudantes de  
35 graduação das universidades federais brasileiras e da UFBA em particular - PNAES,  
36 estrutura econômica urbana do Brasil/2010, evolução da distribuição da população  
37 brasileira por classes sociais, países mais ricos do mundo, ranking do IDH, o IDH dos  
38 estados brasileiros, PNE 2011-2020, metas, objetivos, SIPE (Sistema de Informação),  
39 número de estudantes que ingressaram por cotas, número de estudantes atendidos e de  
40 vagas nos diversos programas do PROAE em 2010 e 2011, participação em programas  
41 de permanência, resultados de pesquisa sobre o perfil e características dos alunos e  
42 considerações finais. Concluída a apresentação, fez uso da palavra a Conselheira  
43 **Yasmin Ferraz** para, igualmente, proceder a semelhante exposição acerca do tema em  
44 apreço, constante de oito tópicos específicos, a serem preferencialmente encaminhados,  
45 de forma individualizada, com a colaboração de oito assessores discentes, para tanto  
46 solicitando autorização colegiada no sentido da adoção daquela metodologia, em face da  
47 previsão e determinação regimental quanto à possibilidade de participação e

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom left of the page.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom center of the page.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.*

*Vertical handwritten notes and signatures in blue ink along the right margin of the page.*



48 pronunciamento de apenas um assessor. Assim sendo, a **Magnífica Reitora** consultou o  
49 plenário sobre a viabilidade de tal procedimento, tendo o Conselheiro **Arthur Matos**  
50 **Neto** manifestado sua opinião favorável ao acatamento do pleito, restrito ao caso  
51 particular e excepcional daquela reunião, revelando pessoal compreensão em relação a  
52 citada requisição, assim também procedendo todos os demais Conselheiros que,  
53 unanimemente, aprovaram a solicitada metodologia. Em tais condições e com a  
54 ressaltada observação da **Senhora Presidente** acerca do impedimento praxista de  
55 manifestações de aplausos ou vaias, por parte do público assistente, em reuniões dos  
56 Conselhos Superiores, foram elencados os seguintes temas componentes da pauta de  
57 reivindicações: 1- Assistência Estudantil – o Conselheiro **Gerson Costa** registrou o  
58 frequente comportamento obstrutivo aplicado pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e  
59 Assistência Estudantil (PROAE) no processo de atendimento aos alunos, inclusive para  
60 efeito de obtenção de bolsas, por ele atribuída a uma certa falta de profissionalismo e  
61 burocratização, neste caso propondo a utilização de um cadastro digital como solução  
62 alternativa para a questão documental, também aludindo à forma questionável de  
63 atuação dos seus assistentes sociais, cuja função, disse ele, basicamente se restringe à  
64 realização de processos seletivos; a Conselheira **Láisa Nascimento** ratificou as  
65 observações anteriores e apontou a necessidade de ampliação do espaço físico da  
66 PROAE e da sua completa reestruturação, em face da evidenciada ineficiência  
67 usualmente demonstrada; 2- Residência – o aluno assessor de prenome **Dimas** assinalou  
68 o inexplicável retardo para inauguração da Residência Garibaldi, particularmente quanto  
69 à expedição do seu “habite-se”, sempre postergado sem uma convincente justificativa da  
70 Reitoria, e referiu a falta de uma fiscalização eficaz das obras nos *campi* da UFBA, bem  
71 como a frequente ocorrência de problemas gerais nas Residências, em termos de infra-  
72 estrutura física e atendimento ao discente, neste caso com repercussão sobre a saúde do  
73 alunado, também carente de uma assistência psicológica efetiva; o Conselheiro  
74 **Wanderson Souza** aludiu à ocupação da FAPEX pelos estudantes, considerando aquela  
75 iniciativa como integrante das medidas adotadas ao longo do processo de mobilização  
76 daquele segmento visando a obtenção de respostas e resultados concretos para o seu  
77 conjunto de reivindicações, como espera, finalmente, acontecer naquela reunião do  
78 CONSUNI, de cujo elenco destacou os tópicos atinentes à já mencionada abertura da  
79 Residência Garibaldi, tombamento e reforma das R1 e R3, esta devendo ser executada  
80 de forma técnica e profissional, sem a aplicação de serviços meramente superficiais,  
81 então estendendo semelhante preocupação em relação à Residência do Canela, dos  
82 *campi* de Barreiras e Vitória da Conquista, além da solicitação de construção de espaços  
83 de lazer e convivência; 3- BUSUFBA – o assessor **Aluan Carmo** sublinhou as  
84 dificuldades habitualmente enfrentadas pelos discentes para locomoção entre os *campi*  
85 da UFBA, com a conseqüente dificuldade de cumprimento de horários diversificados de  
86 aulas ministradas em diferentes localidades, muitas vezes sendo prejudicados em  
87 momentos do seu início ou do seu final, e solicitou uma reaprovação, pelo CONSUNI,  
88 de projeto sobre o tema, com a sua implementação de modo eficiente e gratuito; a  
89 assessora **Marina Fernandes** endossou o pleito precedente, com a argumentação  
90 complementar de associação do transporte *intercampi* ao conjunto dos mecanismos de  
91 apoio aos estudantes no processo educativo promovido pela Universidade; 4- Mínimo  
92 de 15% do Orçamento da UFBA para a Assistência Estudantil – o Conselheiro **Rinaldo**  
93 **Rossi** reportou-se ao valor insignificante do dispêndio financeiro com bolsas discentes,  
94 então defendendo a disponibilização de um montante mais substantivo para a educação,  
95 ao invés da sua suposta destinação para pagamento de juros e dívidas governamentais  
96 inesgotáveis, além da implantação de uma efetiva política de assistência estudantil para  
97 a Universidade, ainda inexistente, a ser adotada em caráter prioritário e trabalhada de

Handwritten signatures and notes in blue ink are present on the left margin and at the bottom of the page. The signatures include names such as "A", "Gr", "A", "Wanderson", "Aluan", "Rinaldo", "Marina", and "Arthur". There are also some illegible scribbles and initials.



98 modo continuado, também requerendo uma maior constância das atividades das  
99 Comissões de Orçamento e Finanças e de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil  
100 do CONSUNI e uma maior participação discente nos processos de discussão e decisão  
101 dos problemas institucionais, dos quais vem sendo permanentemente afastada; o  
102 assessor **Fernando Maltez** ratificou as observações anteriores, com ênfase para a  
103 importância de uma maior integração daquela categoria ao processo universitário  
104 deliberativo, aí destacando a questão da estruturação orçamentária, cuja confecção deve  
105 ser franqueada ao contingente estudantil, diferentemente da sua metodologia atual de  
106 elaboração basicamente política, pouco técnica e democrática; 5- Acessibilidade – a  
107 Conselheira **Yasmin Ferraz** requereu o preparo de um Plano de Acessibilidade com  
108 adequação física e psicológica para os deficientes de qualquer natureza, além de  
109 adaptações de todos os espaços acadêmicos e das bibliotecas nas obras novas e em curso  
110 na UFBA; 6- Creche e Unidade de Educação Infantil – a Conselheira **Brisa Moura**  
111 registrou e sublinhou a falta de prioridade institucional em relação à Creche, não  
112 obstante reconhecendo o avanço já alcançado em muitos dos seus procedimentos  
113 rotineiros, todavia ressaltando a necessidade de uma maior atenção à educação infantil,  
114 importante tarefa integrante do conjunto de ações a serem deflagradas, ainda  
115 insatisfatoriamente tratada no âmbito universitário; a Conselheira **Naiara Maria Neves**  
116 reportou-se às dificuldades habitualmente enfrentadas pelo contingente feminino em  
117 termos de valorização pessoal, cidadã e profissional, sempre envolvido com um  
118 processo de luta constante para a conquista e consolidação do seu espaço próprio, disto  
119 já podendo se depreender a indisposição para considerar a Creche como equipamento de  
120 relevância comunitária e solicitou a disponibilização de um oportuno espaço para  
121 apresentação do correspondente projeto, além de sublinhar a importância do auxílio-  
122 creche para os seus usuários; o assessor de prenome **Hugo** complementou as duas falas  
123 anteriores com comentários gerais a respeito das adversidades atuais para a formação de  
124 família e procriação, significativamente ampliadas no caso do público estudantil e  
125 solicitou a adoção de mecanismos capazes de possibilitar a contratação de professores  
126 para a educação infantil, atualmente impedida pela legislação vigente; 7- Bibliotecas e  
127 xerox – o Conselheiro **Diego Marinho** ressaltou a dupla condição desfavorável de  
128 insuficiência e desatualização do acervo universitário, cujos livros, em sua maioria,  
129 encontram-se bastante defasados e requereu absoluta prioridade para o assunto, com a  
130 disponibilização e abertura das bibliotecas ao longo da integralidade das jornadas de  
131 trabalho da UFBA, inclusive no seu turno noturno; o Conselheiro **Gerson Costa**  
132 também solicitou uma ampliação, modernização e diversificação da bibliografia  
133 universitária e ratificou o completo cumprimento do horário de trabalho por parte dos  
134 mencionados setores, nem sempre verificado em função do seu fechamento em pleno  
135 momento de ocorrência de aulas e expediente institucional, além do planejamento e  
136 implantação de mecanismo de acessibilidade e regulamentação dos serviços de xerox,  
137 principalmente quanto a preços e forma de operacionalização; 8- Bolsas – a Conselheira  
138 **Tâmara Terso** ressaltou a vinculação da sua concessão à concepção de uma  
139 contrapartida discente de aprendizado, nem sempre verificada na UFBA, sendo  
140 frequentemente substituída pela desaconselhável convocação estudantil à realização de  
141 atividades tipicamente administrativas, cabíveis aos servidores da Instituição mas  
142 transferidos aos discentes em função da escassez e insuficiência daqueles na  
143 Universidade e questionou o critério de escore adotado para a distribuição das bolsas,  
144 bem como o impedimento do seu acúmulo, por vezes importante e indispensável ao  
145 contingente mais carente; o assessor **Diego Rabelo** comentou e ressaltou os aspectos de  
146 históricas e acumuladas insuficiências universitárias, os valores demasiadamente  
147 reduzidos das bolsas, a necessidade de ampliação do seu número e dos pontos de

*[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Naiara', 'Gerson', 'Diego', and 'Tâmara', along with various initials and a page number '3']*



148 distribuição das refeições. Concluída a exposição discente sobre o assunto da pauta, a  
149 **Magnífica Reitora** informou acerca do encaminhamento de alguns pontos por parte da  
150 Administração Central, com base nas discussões e entendimentos já havidos  
151 anteriormente, a serem por ela gradativamente divulgados na medida oportuna do  
152 desenvolvimento da reunião. Em seguida, Sua Magnificência franqueou a palavra ao  
153 plenário, dela fazendo uso, inicialmente, a Conselheira **Celi Taffarel**, que efetuou os  
154 seguintes registros: 1- reconhecimento, pela Faculdade de Educação, do conjunto dos  
155 pleitos apresentados, todos eles revestidos de justiça e procedência, representativos de  
156 um acúmulo histórico requisidor de uma consistente intervenção; 2- necessidade da  
157 convergência de esforço coletivo objetivando a sua solução ou imediata atenuação,  
158 mediante constituição de Comissões e fixação de prazos, alguns mais curtos, outros  
159 mais elásticos, em função das características de cada tema e das respectivas  
160 possibilidades reais de equacionamento, além de uma precisa definição quanto aos  
161 órgãos e setores a serem envolvidos na operação, com uma clara distinção da sua  
162 pertinência em âmbito local, regional e federal, neste caso indicando a relevância  
163 complementar da tentativa de mudança de algumas políticas gerais da educação  
164 brasileira; 3- disponibilização da referida Unidade Universitária para participação e  
165 colaboração com as atividades a serem programadas e deflagradas, para as quais muito  
166 poderia contribuir, especialmente no tocante ao Restaurante Universitário (R.U.),  
167 residências, creches, bibliotecas e bolsas, estas últimas consideradas de prioritária  
168 atenção institucional. A Conselheira **Cássia Maciel** defendeu a premente adoção de  
169 medidas saneadoras dos problemas encaminhados, dessa forma promovendo-se a  
170 ampliação e fortalecimento de direitos e uma maior igualdade e equiparação geral  
171 mediante correção das atuais distorções universitárias e assinalou as precárias condições  
172 atuais da Creche, absolutamente insatisfatórias ao desenvolvimento das ações a que se  
173 propõe, além de manifestar estranheza em relação à falta de referência, dentre os itens  
174 elencados, da situação do SMURB (Serviço Médico Universitário Rubem Brasil), em  
175 plena fase de mudança física e administrativa, também merecedor de uma especial  
176 atenção por parte do Reitorado, em função do seu elevado significado para toda a  
177 comunidade da UFBA. O assessor **Marcelo Leite** propôs uma reflexão sobre a  
178 aplicação de um mecanismo de gestão pública do R.U., portanto, sem a participação  
179 privada, então solicitando uma revisão, preferivelmente por meio de Comissão, do  
180 contrato assinado e vigente com a empresa particular responsável pela sua  
181 administração, além da recuperação dos cargos extintos a ele atinentes, a exemplo de  
182 nutricionistas, garçons, cozinheiros etc. e solicitou uma agilização dos procedimentos  
183 relativos à aprovação e definição da construção dos restaurantes universitários do Canela,  
184 de São Lázaro e dos *campi* de Barreiras e Vitória da Conquista. A Conselheira **Lorene**  
185 **Pinto** enalteceu a pertinência da pauta da reunião do Conselho, na verdade não restrita  
186 aos estudantes mas motivadora de preocupação e envolvimento de todos os segmentos  
187 universitários, assim requerendo uma forma de condução conjunta e integrada, inclusive  
188 pela elevada diversidade dos tópicos disponibilizados, relacionados com esferas  
189 distintas e diferenciadas da Instituição, então sugerindo a formação de um Grupo de  
190 Trabalho voltado para a construção dos mecanismos de resolução dos problemas  
191 elencados em prazos curto, médio ou longo previamente estabelecidos, em função das  
192 respectivas e correspondentes possibilidades temporais de equacionamento. O  
193 Conselheiro **Arthur Matos Neto** comentou, brevemente, sobre períodos anteriores de  
194 maior opulência da UFBA, quando esta possuía um BUSUFBA e um R.U. em  
195 funcionamento absolutamente satisfatório, assim lamentando suas gradativas  
196 desativações até o posterior encerramento definitivo das suas atividades; ratificou a  
197 historicidade, persistência e amplitude das questões levantadas, extensivas e inerentes a

Handwritten notes and signatures on the left margin, including names like "Ambrósio", "Marcelo Leite", and "Arthur Matos Neto".



198 todas as categorias integrantes da população universitária, já requerendo uma  
199 consistente intervenção para sua conclusiva solução, algumas delas de encaminhamento  
200 alternativamente interno ou externo, assim como local ou nacional, sugerindo uma  
201 sistemática para sua implementação através da constituição de comissões paritárias, a  
202 serem formadas pelo Conselho; e propôs a elaboração e aprovação de uma moção, a ser  
203 enviada ao Ministério da Educação, contendo uma manifestação colegiada de pleito  
204 favorável à destinação de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro para a  
205 Educação, por meio do Plano Nacional de Educação (PNE). O Conselheiro **Daniel**  
206 **Silva** aludiu à repetitividade de pautas que remetem à sua época de estudante da UFBA,  
207 portanto, de renitente permanência sem a devida solução, e opinou por uma metodologia  
208 de escalonamento, por itens específicos, das questões aventadas, a serem analisadas  
209 através de Comissões, internas e externas, escolhidas com aquela precisa finalidade,  
210 com os já mencionados prazos de duração variada dos trabalhos em função das  
211 características e perspectivas de encaminhamento de cada item. A Conselheira **Marina**  
212 **Fernandes** procedeu aos seguintes comentários e proposições: 1- realização de um  
213 seminário com a Faculdade de Educação com o objetivo de discutir a educação infantil;  
214 2- promoção de uma audiência pública voltada para o tema da assistência estudantil da  
215 comunidade indígena; 3- convocação de uma reunião da Comissão de Orçamento e  
216 Finanças do CONSUNI com a finalidade de debate sobre a aplicação do orçamento  
217 participativo para a assistência estudantil; 4- execução de nova sessão do Conselho, a  
218 ser oportunamente definida, para avaliação do andamento das providências adotadas em  
219 relação ao conjunto dos pleitos discentes. Com a palavra, o Conselheiro **Antonio**  
220 **Bomfim Moreira** - após declarar o seu apoio e incentivo à manifestação do público  
221 assistente através de aplausos, como, efetivamente, já havia ocorrido e viria,  
222 posteriormente, a reincidir ao longo da sessão, não obstante registro anterior da  
223 Magnífica Reitora sobre a inconveniência de tal procedimento em reuniões dos  
224 Conselhos Superiores - defendeu a consideração e instalação de um modelo de R.U.  
225 eficiente e pouco dispendioso, sem que venha comprometer ou prejudicar salários, além  
226 de um reforço do contingente técnico-administrativo e docente da Universidade através  
227 da realização de concursos públicos, assim evitando-se a continuidade da  
228 desaconselhável prática de contratação de terceirizados e reivindicou uma maior  
229 assistência aos *campi* do interior, igualmente carentes e penalizados por muitos dos  
230 problemas apresentados. O Conselheiro **Roaleno Costa** ratificou as colocações e  
231 observações efetuadas pelo Conselheiro Arthur Matos Neto, especialmente quanto ao  
232 insucesso ou ausência de ações mais concretas para a solução de antigos pleitos  
233 institucionais; apoiou a realização de nova sessão do CONSUNI, provavelmente em  
234 caráter extraordinário, desta vez com a adoção de uma metodologia mais objetiva e  
235 eficaz dos seus procedimentos; informou a respeito da disponibilização da Escola de  
236 Belas Artes para a promoção de oficinas com as mães de crianças da Creche e para  
237 colaboração artística no processo de transformação das residências universitárias em  
238 ambientes mais confortáveis e acolhedores; e propôs idêntico comportamento auxiliar  
239 por parte das demais Unidades Universitárias, procedendo cada uma à respectiva  
240 avaliação das suas possíveis alternativas de contribuição, em função da correspondente  
241 área de atuação, com o objetivo comum e integrado de atenuação da relatada situação. A  
242 Conselheira **Yasmin Ferraz** ressaltou os seguintes tópicos como prioritários para  
243 atenção e encaminhamento colegiado: 1- comprometimento da UFBA com a reserva e  
244 destinação do valor de 10% do seu orçamento geral para a assistência estudantil; 2-  
245 aprovação da construção dos restaurantes de São Lázaro e do Canela; 3- abertura da  
246 Residência Garibaldi em curto prazo; 4- realização de uma reunião, preferivelmente  
247 aberta, da já referida Comissão de Orçamento e Finanças; 5- definição de um marco

*[Handwritten signatures and notes on the right margin:]*  
Tul  
meu  
7  
UBZ  
Fernandes  
Corgos  
Amorim  
5  
#  
sant

*[Handwritten signatures and initials at the bottom:]*  
JP  
Nélio  
R. Jesus  
Paulo  
Amorim  
Sant  
5



248 regulatório para as atividades de xerox em termos de contratação e preços; 6- pleno  
249 funcionamento das bibliotecas em todos os turnos de atividades letivas das Unidades  
250 Universitárias; 7- marco regulatório das diversas bolsas universitárias. A esses pontos, a  
251 Conselheira **Tâmara Terso** acrescentou os seguintes itens igualmente relevantes e  
252 merecedores de semelhante dedicação: Seminário de Educação Infantil, Plano de  
253 Assistência Indígena, BUSUFBA e reajuste de todas as bolsas de acordo com o  
254 aumento do salário mínimo ou índice alternativo equivalente. O Conselheiro **Rubens**  
255 **Gonçalves da Silva** corroborou as falas dos Conselheiros Arthur Matos Neto, Lorene  
256 Pinto e Celi Taffarel, basicamente no tocante ao aspecto do reconhecimento da justiça  
257 das reivindicações apresentadas pela pauta estudantil; distinguiu as situações dos pontos  
258 de possível tratamento local e nacional, então exemplificando com o caso das bolsas, de  
259 impossível equacionamento por parte da Reitoria, aí apontando a alternativa da sua  
260 execução através da UNE (União Nacional dos Estudantes), mediante mecanismos de  
261 solicitação e pressão nos adequados setores federais em Brasília; reportou-se e apoiou a  
262 concepção das diferentes possibilidades de prazo para os respectivos encaminhamentos;  
263 ressaltou que a temática da reunião envolve, indistintamente, todas as categorias  
264 universitárias, já que os problemas suscitados são da preocupação e de interesse  
265 generalizados; e revelou pessoal estranheza em relação a comportamento adotado por  
266 um Conselheiro naquela reunião, chegando mesmo a alcançar o desrespeito, ao  
267 promover uma incitação da platéia às manifestações já desaconselhadas pela presidência  
268 no começo da reunião no que respeita à expressão de vaias ou aplausos por parte da  
269 comunidade assistente. A Conselheira **Joana Angélica da Luz** também externou  
270 pessoal indignação com a conduta do Conselheiro, configurada como um desacato à  
271 Magnífica Reitora, veementemente reprovando a conduta por ele adotada. O aluno de  
272 prenome **Edmilson**, deficiente visual, comentou sobre a dificuldade maior de realização  
273 do percurso no *campus* da UFBA em comparação com o ingresso na Instituição através  
274 do concurso vestibular e pontuou os seguintes tópicos, por ele considerados de maior  
275 relevância para intervenção prioritária: 1- acessibilidade física - necessidade de uma  
276 maior assistência aos discentes portadores de algum tipo de deficiência; 2-  
277 acessibilidade programática - especial atenção da UFBA em relação aos métodos e  
278 recursos pedagógicos de transmissão dos conhecimentos; 3- acessibilidade atitudinal -  
279 ação institucional particular voltada para o treinamento e conscientização do público  
280 atendente, frequentemente insensível ou indiferente aos problemas vivenciados pelo  
281 deficiente, muitas vezes dispensando-lhe tratamento frio e ineficiente; 4- elaboração de  
282 um plano de acessibilidade estudantil amplo e geral; 5- realização de um seminário  
283 sobre o assunto. A Conselheira **Cristina Mello** sugeriu a seguinte metodologia de  
284 encaminhamento dos trabalhos: 1- avaliação geral das propostas apresentadas; 2-  
285 agregação dos pontos por blocos, de modo a facilitar as devidas apreciações e decisões;  
286 3- constituição de um Grupo de Trabalho com o objetivo de análise e pronunciamento  
287 acerca dos diferentes temas compilados, devendo os seus direcionamentos ser  
288 submetidos à avaliação do Conselho, em curto espaço de tempo, para definição  
289 conclusiva da matéria. A assessora **Helen Boaventura** requereu a definitiva liberação  
290 da Residência Garibaldi ao longo do atual período letivo 2011.2 e o envio de ofício ao  
291 Ministério da Educação contendo contundente solicitação de ágil contratação de  
292 professores para as disciplinas ofertadas no ato da matrícula e ainda desfalçadas dos  
293 respectivos docentes para ministrar aulas. O Conselheiro **Dirceu Martins** procedeu a  
294 uma exposição sobre alguns elementos registrados e comentados, sintetizando a sua fala  
295 na principal mensagem de distinção e separação dos tópicos passíveis de imediata  
296 decisão, neste caso destacando aqueles desprovidos de impacto financeiro e sob a alçada  
297 da Administração Central da Universidade, em relação aos demais, estes,



298 alternativamente, requisidores de aprofundamento e desdobramento das discussões ou  
299 vinculados a esferas externas e independentes da UFBA. A **Magnífica Reitora** efetuou  
300 as seguintes ponderações: 1- a instalação dos pleiteados restaurantes universitários  
301 implica a adoção de remanejamentos e alterações do Plano Diretor, já encaminhados  
302 para estudo e pronunciamento da Comissão de Patrimônio e Espaço Físico do  
303 CONSUNI, devendo ser posteriormente apreciados pelo plenário; 2- o BUSUFBA  
304 demanda aprovação do Conselho em função da sua repercussão sobre o remanejamento  
305 de despesas orçamentárias; 3- há possibilidade de aproveitamento e utilização do  
306 Restaurante da Vitória como ponto adicional de produção, além da distribuição de  
307 refeições; 4- existe concordância e viabilidade quanto à reivindicação de realização de  
308 parcela das compras alimentares originárias da agricultura familiar; 5- compromisso no  
309 atinente à busca continuada de agilidade e eficiência administrativa por parte do  
310 Reitorado, sempre condicionadas, porém, às restrições impostas pela legalidade das  
311 ações e providências adotadas. Em seguida e sob a concepção externada pelo  
312 Conselheiro Dirceu Martins, a **Senhora Presidente** identificou e colocou em avaliação  
313 e deliberação os itens passíveis de imediata definição colegiada: 1- moção do  
314 CONSUNI, a ser encaminhada ao Ministério da Educação, requerendo a destinação da  
315 parcela de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) para a Educação, já se encontrando o  
316 respectivo PNE no âmbito do Congresso Nacional – **submetida à votação, foi**  
317 **aprovada por unanimidade**, posteriormente convertida em aclamação plenária; 2-  
318 consideração e inclusão, no Plano Diretor, de restaurantes universitários em São Lázaro  
319 e Canela/Graça, em cujo bairro dispõe a UFBA de uma área, na Rua Conde Filho, para  
320 tal implementação, com a informação suplementar do Conselheiro **Luís Edmundo**  
321 **Campos** de que a Comissão de Patrimônio e Espaço Físico, à qual foi remetido o  
322 correspondente processo, já se manifestou favoravelmente à sua formalização –  
323 **colocada em votação, foi igualmente aprovada por unanimidade**, também  
324 convertida em aclamação; 3- reafirmação da instalação dos restaurantes dos *campi* do  
325 interior, por específica solicitação da representação discente – **submetida à votação, foi**  
326 **aprovada por aclamação**; 4- criação de Grupo de Trabalho paritário, em conformidade  
327 com proposição encaminhada pela Conselheira Lorene Pinto, por ela então aprimorada  
328 através do registro da sua constituição de forma precipuamente voltada para uma análise  
329 do conjunto da pauta estudantil nos seus diversos tópicos e posterior composição de  
330 equipes específicas responsáveis pelos desdobramentos e acoplamentos resultantes  
331 daquela primeira intervenção, com a colaboração e participação do Conselheiro Dirceu  
332 Martins, cujos resultados seriam apreciados e discutidos em nova reunião do Conselho,  
333 de convocação provavelmente extraordinária, logo acatada e sugerida pela **Magnífica**  
334 **Reitora** para ocorrência no dia 25.11.2011, data, originalmente, programada e reservada  
335 para sua sessão mensal ordinária – **colocada em votação, foi unanimemente**  
336 **aprovada**, com a imediata definição dos integrantes do Grupo de Trabalho: a) 4  
337 representantes docentes: Celi Taffarel, Lorene Pinto, Maria Thereza Barral Araújo e  
338 Daniel Marques da Silva; b) 4 representantes dos servidores técnico-administrativos, a  
339 serem oportunamente indicados pela correspondente categoria; c) 4 representantes  
340 estudantis, a serem, também, escolhidos pelo respectivo segmento universitário, além  
341 do Conselheiro Dirceu Martins, dessa forma consolidando-se o referido Grupo com 13  
342 membros na sua totalidade. Na continuidade e por solicitação da representação  
343 estudantil, a **Magnífica Reitora** procedeu à leitura de alguns itens integrantes da pauta  
344 original de reivindicações discentes, com realce para os seguintes tópicos por ela  
345 abordados e as respectivas notícias de encaminhamento já proporcionado ou em curso  
346 por parte da Administração Central: 1- compromisso assumido de abertura plena da  
347 Residência Garibaldi ao longo do atual semestre letivo; 2- providências para realização

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like "Luís Edmundo Campos", "Dirceu Martins", and "Lorene Pinto". There are also some illegible scribbles and initials.



